

Sequenciado genoma de formiga argentina

Biologia & Ciências

Enviado por: Visitante

Postado em:02/02/2011

O genoma da formiga argentina (*Linepithema humile*) foi completamente mapeado por cientistas da Universidade Estadual de São Francisco e da Universidade da Califórnia, em Berkeley, ambas nos Estados Unidos – avanço que pode melhorar as técnicas para evitar a praga. Os resultados do sequenciamento foram divulgados na publicação científica “Proceedings of the National Academy of Sciences”. A pesquisa também ajuda a ciência a compreender como embriões com o mesmo código genético se desenvolvem para formar formigas operárias, com até 3 milímetros de comprimento, ou rainhas, com até 6 milímetros. Também foram decifrados os genomas de um tipo de formiga lava-pés (*Solenopsis invicta*) e da colhedora-vermelha (*Pogonomyrmex barbatus*). Conhecida como um invertebrado violento, a formiga argentina ameaça a existência de outros insetos. Ela se espalhou por países de clima mediterrâneo nos últimos cem anos, destruindo outras espécies e protegendo pragas nocivas a plantas. É capaz de carregar objetos com até 14 vezes o seu peso, a espécie se adapta muito bem a novos ambientes. O mapeamento do genoma das formigas argentinas pode levar os cientistas a compreenderem melhor a geografia e momento da “invasão” da espécie, bem como a resistência a inseticidas. Saber como as larvas se desenvolvem até virar rainhas ou operárias também pode ser a chave para novas formas de controle de pragas. A limitação do número de rainhas, por exemplo, pode reduzir a população das formigas argentinas. Esta notícia foi publicada em 02/02/2011 no site ambientebrasil.com. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.